

CONTRATO PARA A EXECUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS NA RUA BARTOLOMEU DIAS, CARCAVELOS, E NA PRACETA DR. FRANCISCO SEPÚLVEDA DA FONSECA, PAREDE, AMBOS NA UNIÃO E DE FREGUESIAS DE CARCAVELOS E PAREDE

PROCESSO 759/DCP/2023

PRIMEIRO: <u>MUNICÍPIO DE CASCAIS</u> , titular do cartão de identificação de
pessoa coletiva número 505 187 531, com sede na Praça 5 de Outubro, número 9, 2754-501
Cascais, representado neste ato pelo Presidente da Câmara Municipal, CARLOS MANUEL
LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS,
, com domicílio profissional na morada a cima referida, nos termos do número
1 do artigo 57.º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, com as alterações que lhe foram
introduzidas pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro e com os poderes resultantes do
disposto nas alíneas a) e b) do número 1 e da alínea f) do número 2 do artigo 35.º da Lei
número 75/2013, de 12 de setembro, adiante designado por Primeiro Outorgante
SEGUNDO: - <u>CASCAIS PRÓXIMA - GESTÃO DE MOBILIDADE, ESPAÇOS</u>
URBANOS E ENERGIAS, E. M., S. A., matriculada sob o número único de matricula e
de pessoa coletiva 504 853 635, com sede no Complexo Municipal Multiserviços da
Adroana, Estrada de Manique, 1830, 2645-550 Alcoitão, com o capital social de
€ 1.220.000,00, representada neste ato pelos seus Administradores, $\textit{PAULO MIGUEL}$
COIMBRA CASACA,
e GUILHERME MANUEL DA SILVA DÓRDIO RODRIGUES,



, ambos com domicílio
profissional na morada acima referida, com poderes para este ato, qualidade e poderes que
provaram com a certidão permanente obtida via Internet, com o código de acesso
subscrita em 14 de julho de 2008 e válida até 14 de outubro de 2023
adiante designada por Segunda Outorgante
Considerando que,
a) Há a necessidade de se promover pela execução de um estacionamento na Rua
Bartolomeu Dias, em Carcavelos, e de um estacionamento na Praceta Dr. Francisco
Sepúlveda da Fonseca, na Parede, ambos na União e de Freguesias de Carcavelos e
Parede, por forma a dar resposta às crescentes necessidades de estacionamento
rodoviário que se verificam nestas zonas residenciais, de serviços e de espaços
comerciais;
b) A Segunda Outorgante é uma empresa local, integralmente detida pelo Primeiro
Outorgante, à qual cumpre, entre outras atividades, a promoção, manutenção e
conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, consubstanciadas
nomeadamente, na implantação, conservação e manutenção de equipamento e
mobiliário urbano, a renovação e reabilitação urbanas, a conservação e manutenção de
património edificado e a promoção, conservação e manutenção de equipamentos
coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
c) No âmbito do seu objeto estatutário, a Segunda Outorgante tem levado a efeito as
intervenções previstas nos contratos que celebra com o Primeiro Outorgante, para o que
pratica todos os atos materiais e jurídicos necessários à perfeição das mesmas e ac
cumprimento dos contratos com aquele celebrados, compreendendo a execução de
trabalhos com recurso a meios humanos e materiais próprios, a contratação, adjudicação
e gestão de empreitadas, aquisições de bens e serviços, locações e demais atividades



indispensáveis ao cumprimento do contratado com o Primeiro Outorgante;
d) Pela experiência adquirida, a Segunda Outorgante agrega conhecimentos, competências
técnicas e equipamentos que a habilitam a responder com celeridade e economia de
recursos às solicitações do Primeiro Outorgante, garantindo a qualidade das
intervenções que leva a efeito;
e) As atividades descritas no considerando h) reconduzem-se à previsão das alíneas a) e b)
do n.º 1 do artigo 48.º e à primeira parte da alínea a) do artigo 45.º, ambos da Lei n.º
50/2012, de 31 de agosto;
f) De acordo com o estabelecido no contrato-programa celebrado entre o Primeiro e a
Segunda Outorgantes no dia 12 de julho de 2023, esta desenvolve a favor daquele, ac
abrigo de contratação específica, mais concretamente nos termos do disposto no n.º 2 do
artigo 36.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, as obras e os serviços de que o Primeiro
Outorgante a encarrega, o que faz em resposta às solicitações do Primeiro Outorgante e
a preços de mercado, garantindo-se que os valores pagos por este à Segunda Outorgante
são objeto de confirmação com autos de medição ou documentos de valor e efeito
semelhante;
g) Em conformidade com o preceituado nas disposições conjugadas dos números 2 e 3 do
artigo 36.º e do n.º 6 do artigo 47.º, ambos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a
adjudicação pelas entidades públicas participantes às empresas locais de fornecimentos
de bens ou serviços, locações ou empreitadas a preços de mercado não pode integrar os
contratos-programa previstos nos artigos 47.º e 50.º do mesmo diploma;
h) O Primeiro Outorgante contrata a Segunda Outorgante com dispensa de observância dos
procedimentos de contratação previstos na parte II do Código dos Contratos Públicos
nos termos admitidos no n.º 1 do artigo 5.º - A daquele código, uma vez que se
verificam os requisitos cumulativos e previstos neste dipositivo legal:



i. O Primeiro Outorgante exerce diretamente sobre a atividade da Segunda
Outorgante, e por si só, um controlo análogo ao que exerce sobre os seus
próprios serviços;
ii. A Segunda Outorgante desenvolve mais de 80% da sua atividade no desempenho de
funções que lhe foram confiadas pelo Primeiro Outorgante e,
iii. O Primeiro Outorgante detém a totalidade do capital social da Segunda Outorgante
i) A externalização na Segunda Outorgante das atividades objeto do presente contrato,
implica que a presente contratação se apresenta como imprescindível à realização do
interesse público inerente à funcionalidade, adequado estado de conservação, segurança
e regular funcionamento das infraestruturas urbanas, espaços exteriores de utilização
coletiva, edifícios e equipamentos de utilização pública sobre os quais incide a ação da
Segunda Outorgante;
j) Os meios financeiros inscritos no presente contrato correspondem a valores suportados
em consultas exploratórias ao mercado;
k) A despesa resultante do presente contrato, cabimentada sob o n.º 118298, com o n.º
sequencial de compromisso 176444, tem enquadramento na dotação prevista no
Capítulo Orgânico 02 - Capítulo económico 02 - Grupo 02 - Artigo 20 do Orçamento da
Câmara Municipal de Cascais, para o corrente ano económico;
l) O gestor do contrato (artigo 290.º - A do Código dos Contratos Públicos) é
e;
m) A Segunda Outorgante apresentou os documentos de habilitação de acordo com o
previsto no Capítulo VIII do Título II da parte II do Código dos Contrato Públicos
Nos termos do disposto nos números 2 e 3 do artigo 36.º, no n.º 6 do artigo 47.º,
ambos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no n.º 1 do artigo 5.º - A do Código dos
Contratos Públicos, é celebrado e reciprocamente aceite o presente contrato, adjudicado por



que se rege pelas seguintes cláusulas:
PRIMEIRA
(Objeto)
1. Pelo presente contrato, a Segunda Outorgante obriga-se a promover pela execução de um
estacionamento na Rua Bartolomeu Dias, em Carcavelos, e de um estacionamento na
Praceta Dr. Francisco Sepúlveda da Fonseca, na Parede, ambos na União e de
Freguesias de Carcavelos e Parede
2. As intervenções a que se refere o número anterior compreendem os tipos de trabalhos
discriminados nos artigos 1 a 2.5.2.1 do anexo I a este contrato, que constitui parte
integrante do mesmo
3. As intervenções a levar a efeito pela Segunda Outorgante deverão ser executadas de
acordo com os elementos escritos e desenhados a fornecer pelo Primeiro Outorgante
SEGUNDA
(Modo de execução)
1. A Segunda Outorgante promoverá a execução das prestações objeto do presente contrato
atuando em nome próprio e no interesse do Primeiro Outorgante, com vista à
prossecução do interesse público subjacente à decisão de contratar
2. Para cumprimento do objeto do presente contrato, a Segunda Outorgante mobilizará os
seus recursos próprios, humanos e materiais, e promoverá todas as ações que se
demonstrem indispensáveis à perfeita e tempestiva execução da intervenção de que o
Primeiro Outorgante a encarrega nos termos deste contrato, podendo proceder,
designadamente, à aquisição de bens e serviços, à celebração de contratos de locação e à
contratação das empreitadas
3. Pela execução das intervenções a que respeita este contrato, o Primeiro Outorgante pagará

deliberação de Câmara em 18 de julho de 2023, que também aprovou a respetiva minuta,



à Segunda Outorgante o preço no mesmo fixado, ficando os ativos resultantes da ação d
Segunda Outorgante integrados, de forma direta e imediata, na esfera jurídica d
Primeiro Outorgante
TERCEIRA
(Obrigações das partes)
1. No âmbito do presente contrato, cabe ao Primeiro Outorgante:
a) Fornecer à Segunda Outorgante os elementos referidos no número 3 da Cláusula 1
deste contrato;
b) Satisfazer os pedidos de informação formulados pela Segunda Outorgante qu
respeitem a elementos técnicos na sua posse cujo conhecimento se mostre necessári
à execução do contrato;
c) Efetuar atempadamente o pagamento do preço estabelecido na Cláusula 8.ª
2. No âmbito do presente contrato, cabe à Segunda Outorgante:
a) Promover a execução da intervenção referida na Cláusula 1.ª deste contrato, de acord
com os elementos escritos e desenhados a fornecer pelo Primeiro Outorgante, levand
a efeito as ações para tanto necessárias;
b) Executar as prestações objeto do presente contrato em estrito cumprimento dos prazo
de início e de execução que se encontram definidos neste contrato ou que lhe foren
fixados pelo Primeiro Outorgante;
c) Utilizar os processos, métodos e materiais mais adequados a garantir a qualidade da
intervenções a que respeita este contrato e a sua perfeita adequação ao fim a que s
destinam;
d) Observar as diretivas e instruções do Primeiro Outorgante sobre o sentido da
escolhas necessárias nos domínios da execução técnica das prestações contratua
emanadas no âmbito do poder de direcão do modo de execução das prestações d



Segunda Outorgante, nos termos da cláusula 5.ª do presente contrato;
e) Sempre que lhe for solicitado, prestar ao Primeiro Outorgante informação relativa à
execução do presente contrato, designadamente sobre o calendário de execução dos
trabalhos e o plano de realização de despesas
QUARTA
(Colaboração recíproca)
As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no
tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato
QUINTA
(Direção do modo de execução das prestações e fiscalização do modo de execução do contrato)
1. O Primeiro Outorgante dispõe, nos termos do artigo 304.º do Código dos Contratos
Públicos, do poder de direção do modo de execução das prestações da Segunda
Outorgante no que respeita às matérias necessárias à execução do contrato carentes de
regulamentação ou insuficientemente reguladas, de forma a impedir que o contrato seja
executado de modo inconveniente ou inoportuno para o interesse público
2. O Primeiro Outorgante dispõe, em conformidade com o estabelecido no artigo 305.º do
Código dos Contratos Públicos, de poderes de fiscalização do modo de execução do
contrato, por forma a poder determinar as correções necessárias
3. No exercício dos poderes referidos nos números anteriores, o Primeiro Outorgante deve
limitar-se ao estritamente necessário à prossecução do interesse público visado pela
decisão de contratar e respeitar a autonomia da Segunda Outorgante, incluindo a sua
autonomia técnica e de gestão
SEXTA
(Prazo de vigência do contrato)
O contrato vigora desde a data da sua assinatura até à conclusão da execução da



intervenção que constitui o seu objeto e ao cabal cumprimento das obrigações do mesmo
emergentes, a qual deverá ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) meses, a contar
daquela data
SÉTIMA
(Receção dos trabalhos)
A Segunda Outorgante informará o Primeiro Outorgante da conclusão dos trabalhos
que aquele a encarregue de promover, para efeitos de inspeção e aceitação dos mesmos
OITAVA
(Preço)
Para realização das prestações objeto do presente contrato, o Primeiro Outorgante
pagará à Segunda Outorgante a quantia de € 386 678,85 (trezentos e oitenta e seis mil
seiscentos e setenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), acrescido do IVA à taxa legal,
no montante de € 23.200,73 (vinte e três mil, duzentos euros e setenta e três cêntimos), que
perfaz o valor total de € 409.879,58 (quatrocentos e nove mil, oitocentos e setenta e nove
euros e cinquenta e oito cêntimos)
NONA
(Condições de pagamento)
1. O encargo e pagamentos resultantes deste contrato serão satisfeitos pelo Primeiro
Outorgante, após apreciação e aprovação dos respetivos autos de medição e,
posteriormente, das correspondentes faturas, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da
data em que o Primeiro Outorgante tiver recebido as mesmas
2. Em caso de incumprimento do prazo previsto no número anterior, o Primeiro Outorgante
deverá ressarcir a Segunda Outorgante dos custos que a mesma se veja obrigada a
suportar, designadamente com juros, em consequência daquele incumprimento
DÉCIMA



(Incumprimento do contrato)
1. Se a Segunda Outorgante não cumprir de forma exata e pontual as obrigações contratuais
ou parte delas por facto que lhe seja imputável, o Primeiro Outorgante notificá-la-á para
cumprir dentro de um prazo razoável
2. Mantendo-se a situação de incumprimento após o decurso do prazo referido no número
anterior, o Primeiro Outorgante pode optar pela realização das prestações de natureza
fungível em falta, diretamente ou por intermédio de terceiro, ou por resolver o contrato
com fundamento em incumprimento definitivo
3. Não é havida como incumprimento a não realização pontual das prestações contratuais a
cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal
as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte
afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos
efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar
DÉCIMA PRIMEIRA
(Resolução do contrato)
Para além da resolução por incumprimento definitivo prevista no n.º 2 da cláusula
anterior, o Primeiro Outorgante pode resolver o contrato no caso de a Segunda Outorgante
não acatar instruções e diretivas emanadas no âmbito do poder de direção do modo de
execução das prestações objeto do contrato consagrado na cláusula 5.ª ou de aquela se opor
ao exercício da fiscalização estabelecida na mesma cláusula e, ainda, pelas razões previstas
nos artigos 334.º e 335.º do Código dos Contratos Públicos
DÉCIMA SEGUNDA
(Modificações objetivas do contrato)
1. O contrato pode ser modificado com os seguintes fundamentos:
a) Quando as circunstâncias em que as partes fundaram a decisão de contratar tiverem



sofrido uma alteração anormal e imprevisível, desde que a exigência das obrigações por
si assumidas afete gravemente os princípios da boa-fé e não esteja coberta pelos riscos
próprios do contrato;
b) Por razões de interesse público decorrentes de necessidades novas ou de uma nova
ponderação das circunstâncias existentes
2. A modificação não pode conduzir à alteração das prestações principais abrangidas pelo
objeto do contrato e obriga à observância do disposto no artigo 314.º do Código dos
Contratos Públicos, no que respeita à reposição do equilíbrio financeiro do contrato e a
compensações financeiras
DÉCIMA TERCEIRA
(Contencioso)
1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão submetidos a arbitragem
2. À constituição e ao funcionamento da arbitragem referida no número anterior é aplicável
o disposto na Lei n.º 63/2011, de 14 de dezembro
3. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo de
círculo, nele podendo ser reproduzidos todos os meios de prova apresentados na
arbitragem
Foram advertidos os outorgantes que este contrato fica dispensado de Fiscalização
Prévia do Tribunal de Contas, nos termos do nº 1 do art.º 48.º da Lei n.º 98/97, de 26 de
agosto, na atual redação, começando a produzir efeitos e tendo eficácia financeira a partir da
data da sua publicitação
Arquivam-se: declaração emitida pelo Instituto da Segurança Social, I.P., em 12 de
maio de 2023 (válida por quatro meses), certidão emitida pelo Serviço de Finanças de
Cascais - 1, em 12 de maio de 2023 (válida por três meses), certificados de registo criminal
e RCBE (Registo Central do Beneficiário Efetivo)



CARLOS MANUEL Digitally signed by CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

JESUS CARREIRAS Date: 2023.08.07 17:51:59 +01'00'

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por: PAULO MIGUEL COIMBRA CASACA Presidente do Conselho de Administração Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. Conforme ata deliberada, em Conselho de Administração sobre a delegação de competências [ponto 3 e ponto 4 - deliberado em 05.12.2019] Data: 04-08-2023 10:02:29

Assinado por: Guilherme Manuel da Silva Dórdio

Rodrigues

Num. de Identificação: Data: 2023.08.04 10:10:54+01'00'



